

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão - SIEPE



MORTALIDADE PRECOCE DE EMPRESAS:

ESTUDO DE CASO DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE/SC NO

ANO DE 2019

Pesquisador(es): RECH, Gabriela Carl; MICHELS, Andressa

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina, Curso de Administração

Área: Área das Ciências Sociais

Introdução: Este estudo buscou demonstrar aos empreendedores e ao público em geral os principais fatores responsáveis pela decadência das empresas, bem como, o que impulsiona a abertura de novos empreendimentos, a fim de sugerir bons métodos a quem deseja empreender e alertar sobre as práticas menos indicadas a quem deseja ter um negócio de sucesso. A partir dos resultados obtidos os empreendedores locais poderão ser informados sobre quais os principais fatores que fazem as organizações deixarem de prosperar. O estudo dedica-se a disseminar informações a quem já empreende ou deseja iniciar um novo negócio, para que não caiam nas mesmas armadilhas cujo aqueles que precisaram encerrar as atividades de suas empresas. **Objetivo:** Como objetivo geral busca-se analisar os fatores que influenciaram na mortalidade precoce das empresas, no município de São Miguel do Oeste (SC), no ano de 2019. **Método:** A pesquisa foi elaborada através de um estudo de caso, com aplicação de questionário composto por 19 perguntas compreendendo questões abertas e fechadas, enviado aos empresários que tiveram seus negócios encerrados no ano de 2019 em São Miguel do Oeste (SC) cuja relação foi obtida junto ao setor de tributos da prefeitura municipal. Obteve-se 09 respostas dos mais de 50 envios de questionário. Após a coleta de dados, os mesmos foram relacionados em gráficos e tabelas a fim de analisá-los. **Resultados:** Os resultados apontam que muitas empresas surgem em razão da insatisfação do sócio com o seu atual emprego. No entanto, poucos procuram um

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



assessoramento para auxiliar nesse processo, e, quando procuram o contador, e em menor número a associação comercial e pessoas que já atuam no ramo. No que se refere as dificuldades nas atividades empresariais, que podem ter contribuído com o encerramento das atividades os respondentes apontam a alta carga tributária, inadimplência dos clientes e problemas financeiros. Empresas. **Conclusão:** averiguou-se que em sua maioria, os empresários decidiram empreender por si sós, por estarem insatisfeitos em seus empregos e desejarem o próprio negócio. Sem buscarem alternativas de ajuda como assessoria. Acabaram por esbarrar em altas cargas tributárias, concorrência e inadimplência, o que acabou enfraquecendo seu negócio. Além disso, apresentaram dificuldades em captar e manter clientes. Contudo, o desejo de empreender persistiu na maioria dos casos, levando mais uma vez a abertura de um negócio, mesmo sem sucesso no anterior, ressaltando que todo empreendimento, mesmo que não perdure por muitos anos, acaba causando um impacto social. Resta aos empresários buscarem sempre novas alternativas e aperfeiçoamento para que seu negócio vigore e o impacto social seja o melhor possível. Embora os objetivos propostos tenham sido atingidos, o presente trabalho de pesquisa encontrou algumas dificuldades durante a coleta de dados, como: contatos das empresas desatualizados ou inexistentes, baixo número de questionários respondidos, incoerência nas respostas, receio em responder a pesquisa. E apesar de ter contemplado vários motivos de abertura e encerramento de empresas, todo novo estudo na área é considerado válido, ainda há muito a pesquisar para complementar os dados obtidos, visto que a nível regional, existem poucos estudos a respeito.

Palavras-chave: Abertura de empresas. Empreendedorismo. Micro e Pequenas Empresas.

E-mails: gabrielarech20@gmail.com